

São Paulo, Brasil, 9 de Novembro de 2015 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), (FRIO3) (“Metalfrio”), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2015 (“3T15”). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$).

As comparações referem-se aos resultados do 3º trimestre de 2014 (“3T14”) ou conforme indicado.

Destques do Período (3T15 vs 3T14)

- ❄ A receita líquida no 3T15 subiu 16,2% para R\$238,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior; no 9M15 a receita subiu 16,0% para R\$778 milhões.
- ❄ O lucro bruto no 3T15 aumentou 82,6% para R\$27,5 milhões (3T14: R\$15 milhões); no 9M15 o lucro bruto aumentou 30,9% para R\$108,8 milhões.
- ❄ O EBITDA Ajustado aumentou 163,9% para R\$13,9 milhões (3T14: R\$5,3 milhões); no 9M15 o EBITDA Ajustado aumentou 70,6% para R\$64,3 milhões.
- ❄ Grande melhora da margem operacional, impulsionada pelos programas contínuos de eficiência.

O Presidente Petros Diamantides disse:

“Nosso foco contínuo em atender as necessidades de nossos clientes permitiu à Metalfrio entregar outro trimestre de crescimento em nossas principais regiões, apesar das condições de mercado desafiadoras. Além disso, nosso esforço contínuo para identificar e implementar programas de eficiência em nossas operações tem contribuído para melhorar as margens de lucros do trimestre e do período de 9 meses.

Essa abordagem disciplinada para influenciar os fatores que estão dentro do nosso controle deixa a Metalfrio bem posicionada para suportar efeitos externos, como a volatilidade cambial e o ritmo incerto da recuperação econômica global.

Nossas ambições de longo prazo de continuar a inovar em termos de produtos e serviços e trabalhar estreitamente com os nossos clientes, que são nossos parceiros de escolha, nos ajudará a alcançar maior crescimento em nossa base de clientes, assim como a entrar em novas geografias.

Portanto, permanecemos confiantes e esperamos entregar um melhor desempenho operacional em 2015 do que em 2014, com crescimento da receita no quarto trimestre, uma vez que continuamos a executar a nossa estratégia de focar em nossos clientes e, ao mesmo tempo, melhorando ainda mais as eficiências internas. Ao fazer isso, apesar da volatilidade do mercado e do câmbio no curto prazo, permanecemos firmemente comprometidos e em nossa trajetória com relação à nossa ambição de melhora do balanço patrimonial no médio prazo, assim como da liquidez no futuro próximo”

| (em milhões de Reais) | 3T15 | 3T14 | % Var | 9M15 | 9M14 | % Var |
|-----------------------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|
| Receita | 238,6 | 205,2 | 16,2% | 778,0 | 670,5 | 16,0% |
| Lucro Bruto | 27,5 | 15,0 | 82,6% | 108,8 | 83,1 | 30,9% |
| Lucro Operacional | (0,2) | (1,2) | (86,7)% | 34,3 | 18,1 | 89,7% |
| EBITDA Ajustado | 13,9 | 5,3 | 163,9% | 64,3 | 37,7 | 70,6% |

Performance por Região

| Receita (em milhões de Reais) | 3T15 | 3T14 | % Var | 9M15 | 9M14 | % Var |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Américas | 165,9 | 149,2 | 11,2% | 484,6 | 427,4 | 13,4% |
| Europa | 72,7 | 56,0 | 29,6% | 293,4 | 243,1 | 20,7% |

Américas

O crescimento da receita apresentado pela Metalfrio nas Américas nos últimos anos continuou no terceiro trimestre, com aumento da receita para R\$165,9 milhões, um aumento de 11,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior e acima em relação ao período de 9 meses (que aumentou 13,4%, para R\$484,6 milhões). O crescimento durante o trimestre foi nos dois mercados, embora o México tenha liderado o desempenho regional com aumento da receita de 44% no terceiro trimestre, significativamente acima do aumento de 16,6% no período de 9 meses (em comparação com o mesmo período do ano anterior). No Brasil houve um crescimento da receita de 4,3% no terceiro trimestre e de 13,9% no período de 9 meses em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No Brasil, a Metalfrio entregou um aumento na receita média por unidade de 9,6% no terceiro trimestre (10,0% no período de 9 meses), como resultado do sucesso contínuo do design avançado, criando diferenciação para as marcas de seus clientes no Ponto de Vendas. Os volumes diminuíram alguns pontos percentuais no terceiro trimestre, uma vez que a Metalfrio continuou a focar na adição de valor e, portanto, abriu mão de certas vendas com menor margem e maior capital de giro. Porém, para o período de 9 meses, os volumes aumentaram alguns pontos percentuais. Com novos contratos de serviço negociados, as receitas continuaram a crescer em 19,4% no trimestre (7,2% no período de 9 meses) com o efeito de escala associado à maior base sendo refletida na otimização da base de custo.

As melhorias de eficiência na unidade de Três Lagoas têm levado a melhorias de produtividade, o que tem resultado em um menor número de turnos e otimização sustentável do número de empregados. A nova unidade em Pernambuco continuou seu "ramp-up" à frente do plano, tanto através da produção quanto da reforma para clientes no Nordeste do Brasil, que estão reconhecendo o valor da presença local.

No México o forte aumento no volume continua sendo impulsionado pelo lançamento da linha de produtos renovados da Metalfrio para distribuidores, assim como pela introdução de opções de alto valor agregado, resultando em uma grande melhoria do mix de preço, com receita média por unidade de 19,0% no terceiro trimestre (e de 16,4% no período de 9 meses).

Europa

A Europa continuou o bom aumento de vendas, verificado desde o início do ano, com crescimento da receita de 29,6% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, um ritmo maior do que o aumento de 20,7% no período de 9 meses.

O foco no desenvolvimento de um mix de produtos favorável foi o principal impulsionador do aumento da receita, com aumento da receita média de 41,9% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, beneficiando-se de uma linha de refrigerador com maior capacidade para cerveja, que agora incorpora portas duplas e triplas, assim como do impacto do aumento das exportações originados da Turquia, que colheu impactos positivos da moeda. Vale ressaltar que após o lançamento das unidades tropicais para a região africana, a Metalfrio tem conseguido alavancar a sua parceria com as principais

contas globais para penetrar nesse mercado crescente. A receita média por unidade para o período de 9 meses foi de 16,0%.

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** cresceu 16,2% no 3T15 para R\$238,6 milhões, em comparação com o 3T14, impulsionada por ganhos em ambas as regiões, com um aumento nas Américas de 11,2% e na Europa de 29,6%. Esses resultados foram impulsionados principalmente pelo aumento na receita média por unidade, como resultado do sucesso de entregar soluções inovadoras e de valor agregado e da maior demanda por unidades de maior capacidade na Turquia, junto com os impactos positivos da moeda devido ao aumento das exportações originados da Turquia.

O **Lucro Bruto** aumentou 82,6% para R\$27,5 milhões no terceiro trimestre, impulsionado pelo aumento das vendas nas nossas geografias e ganhos contínuos de eficiência na fábrica de Três Lagoas no Brasil e na unidade na Turquia. Em particular, o número de turnos na fábrica de Três Lagoas foi reduzido, devido ao sucesso dos ganhos de produtividade, o que levou a uma despesa de reestruturação de R\$2,0 milhões referente a demissões. Com o crescimento da receita superando o custo de produtos vendidos, a margem bruta no trimestre aumentou 418 pontos base, para 11,5%, e 158 pontos base para o período de 9 meses.

As **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas** aumentaram 33,1% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior e 5,8% no período de 9 meses. Porém, esse aumento refere-se a três principais fatores não comerciais:

- Uma reclassificação de R\$3 milhões de receitas de frete, reconhecido em Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas, para alinhar as práticas contábeis da operação turca com a Metalfrio.
- Uma valorização de 17,9% na Lira Turca em relação ao Real no terceiro trimestre.
- Despesa extraordinária com demissões de R\$0,9 milhão no escritório de São Paulo.

Excluindo esses impactos, no 3T15, as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas teriam aumentado 11,3%, abaixo da taxa de crescimento da receita. No período de 9 meses, as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram 2,3% (ajustadas para uma valorização de 11,9% da Lira Turca), significativamente abaixo da taxa de crescimento da receita para o período.

Em geral, como percentual da receita no 3T15, as **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**, ajustadas para os itens não comerciais, foram 13,1%, o que representa uma melhora de 60 pontos base em relação ao 3T14, principalmente como resultado do foco contínuo na base de custo para gerar maior valor aos acionistas. É importante ressaltar que a melhora durante o período de 9 meses foi de 160 pontos base (de 13,4% no 9M14 para 11,8% no 9M15), apesar da desvalorização de mais de 62,0% da moeda brasileira nos últimos 12 meses e dos fatores pontuais mencionados acima.

O **Prejuízo Operacional** do terceiro trimestre de 2015 foi de R\$0,2 milhão, contra R\$1,2 milhão em comparação com o mesmo período do ano anterior. Porém, ajustado para itens não recorrentes referentes a um item tributário excepcional (R\$2,9 milhões) e despesas com demissões (R\$2,7 milhões), a Metalfrio teria registrado um **Lucro Operacional de R\$5,7 milhões** no 3T15, impulsionado pelo forte aumento da receita e eficiências internas contínuas. O Lucro Operacional para os primeiros 9 meses de 2015, ajustado para os itens não recorrentes acima, foi de R\$41,4 milhões (reportados R\$34,3 milhões), significativamente acima dos R\$18,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA Ajustado** aumentou 163,9% para R\$13,9 milhões, em comparação a R\$5,3 milhões no mesmo período do ano anterior, devido à melhora do desempenho operacional em ambas as regiões-chave. A margem do EBITDA Ajustado aumentou 325 pontos base, para 5,8% em comparação a 3T14. Para o 9M15 o EBITDA Ajustado quase que dobrou, atingindo R\$64,3 milhões, registrando uma melhora na margem de 264 pontos base, para 8,3%.

O **Resultado Financeiro Líquido** foi impactado significativamente pelo movimento desfavorável de taxas de câmbio durante o 3T15. A desvalorização do Real em relação ao Dólar (28,1% no terceiro trimestre e 49,8% nos primeiros 9 meses) levou a uma variação cambial líquida de R\$80,9 milhões, principalmente relacionada à dívida em Dólar e Euro. Adicionalmente, um ajuste negativo de marcação a mercado sobre ativos financeiros teve um impacto de R\$21,0 milhões.

Como resultado, os itens financeiros registraram uma perda de R\$114,8 milhões contra uma perda de R\$29,8 milhões no mesmo período do ano anterior. Para os primeiros 9 meses de 2015, os itens financeiros registraram um resultado negativo de R\$138,8 milhões contra R\$70,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Como decorrência dos itens financeiros acima, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$110,5 milhões no 3T15, em comparação com um prejuízo líquido de R\$26,6 milhões no 3T14, e um prejuízo líquido de R\$101,7 milhões contra um prejuízo líquido de R\$38,8 milhões para o período de 9 meses.

A **Dívida Líquida** no final do 3T15 foi de R\$515,3 milhões em comparação com R\$405,7 milhões no final do 2T15 e R\$289,4 milhões no final de 2014. Em uma base neutra em termos de moeda (ajustada pela variação cambial) com Dezembro/14, a Dívida Líquida no 3T15 seria de R\$368,4 milhões. Esse aumento temporário na dívida líquida, em comparação com o 4T14, reflete o aumento na necessidade de capital de giro que é consistente tanto com a sazonalidade de nossos negócios quanto com o forte crescimento das vendas (os dias do ciclo de caixa diminuíram 14 dias, de 65 para 79 no 3T14).

Perspectiva

A Metalfrio permanece otimista em relação ao desempenho do ano e está confiante em elevar o progresso durante 2015, com base no seu forte foco no cliente e eficiências operacionais em suas operações e, em particular, nas melhorias contínuas e sustentáveis em Três Lagoas. Nossos mercados nas Américas devem manter o bom momento de suas operações, enquanto que a Europa continua a retornar aos níveis normais de demanda. Além disso, esperamos progredir ainda mais nos novos mercados que servimos através da Europa e, em particular, Ásia e África.

Continuaremos a priorizar a criação de valor ao cliente, assegurando o fornecimento de soluções inovadoras e líderes de mercado que ajudem nossos clientes a enfrentar os desafios presentes e futuros. A Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados e manterá o foco no oferecimento de um superior serviço pós-venda, que acredita ser um diferencial importante na cadeia de valor para os clientes, complementado pelos investimentos já realizados nos polos globais, onde a Companhia está localizada. Continuamos com a expectativa de novos ganhos de market share nas nossas geografias já existentes, ao mesmo tempo, continuamos com a expansão internacional em mercados de alto crescimento com baixa presença da Metalfrio, como Ásia e África.

A Metalfrio continua focada no forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e à melhoria do capital de giro, e o aumento nas vendas com melhores margens para gerar um crescimento no fluxo de caixa. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar os níveis de dívida líquida no curto prazo, a Metalfrio está confiante de que o seu

planejamento estratégico progredirá ainda mais em 2015, aproximando-se de entregar uma relação dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3x, a médio prazo.

Tabelas financeiras

P&L Consolidado: 3T15

| (Em milhões de reais) | 3T15 | % Receita | 3T14 | % Receita | Var. 3T15 vs 3T14(%) |
|---|---------|-----------|---------|-----------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 238,6 | 100,0% | 205,2 | 100,0% | 16,2% |
| Custo dos produtos vendidos | (211,1) | -88,5% | (190,2) | -92,7% | 11,0% |
| LUCRO BRUTO | 27,5 | 11,5% | 15,0 | 7,3% | 82,6% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (19,6) | -8,2% | (13,3) | -6,5% | 47,9% |
| Despesas administrativas e gerais | (13,8) | -5,8% | (11,9) | -5,8% | 16,6% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 5,8 | 2,4% | 8,9 | 4,3% | -34,5% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | (0,2) | -0,1% | (1,2) | -0,6% | -86,6% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (114,8) | -48,1% | (29,8) | -14,5% | 285,6% |
| Despesas financeiras | (35,4) | -14,8% | (1,9) | -0,9% | 1717,8% |
| Receitas financeiras | 1,5 | 0,6% | (12,6) | -6,1% | -111,6% |
| Variação cambial, líquida | | | | | |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS | (115,0) | -48,2% | (31,0) | -15,1% | 271,2% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Correntes | (1,2) | -0,5% | (1,2) | -0,6% | 1,2% |
| Diferidos | 5,7 | 2,4% | 5,5 | 2,7% | 3,6% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (110,5) | -46,3% | (26,6) | -13,0% | 314,7% |

P&L Consolidado: 9M15

| (Em milhões de reais) | 9M15 | % Receita | 9M14 | % Receita | Var. 9M15 vs 9M14(%) |
|---|---------|-----------|---------|-----------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 778,0 | 100,0% | 670,5 | 100,0% | 16,0% |
| Custo dos produtos vendidos | (669,2) | -86,0% | (587,3) | -87,6% | 13,9% |
| LUCRO BRUTO | 108,8 | 14,0% | 83,1 | 12,4% | 30,9% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (55,7) | -7,2% | (56,0) | -8,3% | -0,5% |
| Despesas administrativas e gerais | (39,0) | -5,0% | (33,5) | -5,0% | 16,4% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 20,2 | 2,6% | 24,5 | 3,6% | 0,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 34,3 | 4,4% | 18,1 | 2,7% | 89,7% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (138,8) | -17,8% | (70,7) | -10,5% | 96,3% |
| Despesas financeiras | (63,7) | -8,2% | (68,5) | -10,2% | -7,1% |
| Receitas financeiras | 16,3 | 2,1% | 12,3 | 1,8% | 32,3% |
| Variação cambial, líquida | | | | | |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS | (104,5) | -13,4% | (52,7) | -7,9% | 98,5% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Correntes | (7,0) | -0,9% | (4,1) | -0,6% | 69,0% |
| Diferidos | 9,8 | 1,3% | 17,9 | 2,7% | -45,2% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (101,7) | -13,1% | (38,8) | -5,8% | 161,8% |

Balanco Patrimonial Consolidado

| ATIVO (Em milhões de reais) | 3T15 | 4T14 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 210,1 | 239,5 |
| Títulos e valores Mobiliários | 177,0 | 175,3 |
| Contas a receber de clientes | 184,2 | 108,8 |
| Estoques | 183,6 | 178,6 |
| Impostos a recuperar | 35,2 | 26,3 |
| Total do ativo circulante | 806,8 | 735,9 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo: | | |
| Impostos diferidos | 71,5 | 64,3 |
| Impostos a recuperar | 4,5 | 4,8 |
| Imobilizado | 204,4 | 184,3 |
| Intangível | 154,1 | 147,4 |
| Total do ativo não circulante | 434,4 | 400,8 |
| TOTAL | 1.241,2 | 1.136,7 |

| PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais) | 3T15 | 4T14 |
|---|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 164,4 | 174,5 |
| Fornecedores - partes relacionadas | 7,6 | 3,1 |
| Empréstimos e financiamentos | 536,9 | 394,7 |
| Obrigações tributárias | 12,8 | 7,9 |
| Salários e encargos sociais a recolher | 23,9 | 19,5 |
| Provisões diversas | 27,3 | 23,3 |
| Outras contas a pagar | 44,0 | 13,0 |
| Total do passivo circulante | 816,8 | 636,0 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 365,5 | 309,6 |
| Obrigações tributárias | 3,9 | - |
| Provisão para riscos | 6,0 | 4,3 |
| Outras contas a pagar | 8,0 | 6,1 |
| Total do passivo não circulante | 383,4 | 320,1 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 240,0 | 240,0 |
| Reserva de Capital | 2,7 | 2,6 |
| Reserva de lucros | 0,6 | 0,9 |
| Ações em tesouraria | - | (3,9) |
| Ajuste Acum. de Conv. e Inv. LÍq. | (32,6) | (14,5) |
| Transações de Capital entre acionistas | (70,0) | (44,5) |
| Lucros acumulados | (133,3) | (25,0) |
| | 7,5 | 155,8 |
| Particip. de acionistas não control. | 33,6 | 24,9 |
| Total do Patrimônio Líquido | 41,0 | 180,6 |
| TOTAL | 1.241,2 | 1.136,7 |

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa: 3T15

| (Em milhões de reais) | 3T15 | 3T14 |
|---|---------------|---------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | (110,5) | (26,6) |
| Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. ferado pelas (consumido nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 8,1 | 6,4 |
| Provisão para riscos | (0,5) | 1,8 |
| Provisões diversas | 3,4 | 3,5 |
| Provisão Ganho e Perda Derivativos | (1,0) | 0,4 |
| Plano de opção de ações outorgadas | 0,0 | 0,0 |
| Variações cambiais | 66,0 | 20,7 |
| Juros de empréstimos | 8,7 | 6,1 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 0,3 | 1,3 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (5,7) | (5,5) |
| | (31,2) | 8,1 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber de clientes | 19,2 | 52,3 |
| Estoques | 28,0 | 22,5 |
| Impostos a recuperar | 2,6 | 6,9 |
| Outras contas a receber | 0,2 | 1,5 |
| Impostos a recuperar | (0,4) | (0,2) |
| | 49,6 | 83,1 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | (35,2) | (17,4) |
| Impostos e contribuições a recolher | 1,3 | (3,6) |
| Salários e encargos sociais a recolher | (1,1) | 0,5 |
| Contas a pagar de partes relacionadas | 0,7 | (0,3) |
| Outras contas a pagar | 28,0 | 5,0 |
| Não circulante: | | |
| Obrigações tributárias | 3,9 | - |
| Outras contas a pagar | 1,2 | 0,4 |
| | (1,3) | (15,3) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 17,0 | 75,9 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições do ativo imobilizado | (4,0) | (5,3) |
| Adições do ativo intangível | (2,4) | (2,9) |
| Aumento de capital nas investidas | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | (16,3) | 1,1 |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (22,7) | (7,1) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captações de empréstimos | 94,9 | 87,5 |
| Pagamentos de principal | (136,1) | (118,6) |
| Pagamentos de juros | (6,6) | (4,5) |
| Empréstimos para partes relacionadas | (7,0) | (4,5) |
| Transações de Capital entre acionistas | (25,3) | - |
| Outras | | |
| Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos | (80,2) | (40,1) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 121,1 | 24,3 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 35,3 | 53,0 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo final | 210,1 | 185,3 |
| Saldo inicial | 174,9 | 132,3 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 35,3 | 53,0 |

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa: 9M15

| (Em milhões de reais) | 9M15 | 9M14 |
|--|----------------|----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | (101,7) | (38,8) |
| Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 22,8 | 19,6 |
| Provisão para riscos | 1,7 | 2,5 |
| Provisões diversas | 4,0 | 4,6 |
| Provisão Ganho e Perda Derivativos | (1,0) | 6,7 |
| Plano de opção de ações outorgadas | 0,0 | 0,1 |
| Variações cambiais | 95,0 | 15,2 |
| Juros de empréstimos | 21,9 | 18,8 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 1,2 | 2,4 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (9,8) | (17,9) |
| | 34,0 | 13,0 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber de clientes | (48,3) | 5,4 |
| Estoques | (5,0) | 0,1 |
| Impostos a recuperar | (8,9) | (4,7) |
| Outras contas a receber | (8,3) | 1,6 |
| Impostos a recuperar | 0,3 | 0,1 |
| | (70,1) | 2,5 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | (20,5) | (39,9) |
| Impostos e contribuições a recolher | 4,9 | 0,2 |
| Salários e encargos sociais a recolher | 4,4 | 3,7 |
| Contas a pagar de partes relacionadas | 4,4 | 0,1 |
| Outras contas a pagar | 31,0 | 4,0 |
| Obrigações tributárias | 3,9 | - |
| Outras contas a pagar | 1,9 | 0,6 |
| | 30,0 | (31,3) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | (6,1) | (15,7) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições do ativo imobilizado | (16,3) | (12,4) |
| Adições do ativo intangível | (6,9) | (5,9) |
| Títulos e Valores Mobiliários | (1,6) | 77,4 |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (24,8) | 59,2 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captações de empréstimos | 195,5 | 137,1 |
| Pagamentos de principal | (289,3) | (218,9) |
| Pagamentos de juros | (18,4) | (19,5) |
| Empréstimos para partes relacionadas | 9,7 | (9,5) |
| Transações de Capital entre acionistas | (25,5) | - |
| Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos | (127,9) | (110,8) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 129,5 | 9,5 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (29,4) | (57,8) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo final | 210,1 | 185,3 |
| Saldo inicial | 239,5 | 243,2 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (29,4) | (57,8) |

Reconciliação do EBITDA Consolidado e EBITDA Ajustado

A tabela a seguir apresenta o histórico do EBITDA Ajustado:

| EBITDA consolidado (Em milhões de reais) | 3T14 | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 |
|--|------------|------------|-------------|-------------|-------------|
| Resultado operacional | -1,2 | -0,3 | 13,5 | 21,0 | -0,2 |
| Depreciação e amortização | 6,4 | 6,5 | 6,6 | 8,0 | 8,1 |
| EBITDA | 5,2 | 6,2 | 20,1 | 29,0 | 8,0 |
| Layoffs (i) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,9 |
| Despesas extraordinárias (ii) | 0,1 | 0,0 | 1,3 | 0,0 | 3,0 |
| EBITDA ajustado | 5,3 | 6,2 | 21,4 | 29,0 | 13,9 |

Ajustes ao EBITDA:

Essas despesas estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos.

- i. Demissões: No 3T15 o ajuste refere-se a despesas de reestruturação relacionadas aos projetos de eficiência na fábrica de Três Lagoas e no escritório de São Paulo.
- ii. Despesas extraordinárias de reestruturação: no 1T15 o ajuste refere-se aos custos do processo associados à aquisição em 2004 da Metalfrio da BSH e no 3T15 a um acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

| (Em milhões de reais) | 3T14 | 3T15 | Var. 15/14 | 9M14 | 9M15 | Var. 15/14 |
|--|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| Juros com aplicações financeiras | 3,5 | 3,3 | -5% | 11,2 | 16,5 | 48% |
| Variação no Valor de Bonds | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | 0,0 | |
| Outras receitas financeiras | 0,4 | 0,1 | -67% | 0,5 | 1,1 | 136% |
| Juros e outras receitas | 3,8 | 3,4 | -11% | 11,7 | 17,7 | 51% |
| Juros com empréstimos e financiamentos | -6,4 | -9,0 | 42% | -19,7 | -23,3 | 18% |
| Variação no Valor de Bonds | -5,7 | -21,0 | 266% | -0,4 | -20,6 | 5173% |
| Outras despesas financeiras | -6,0 | -8,4 | 40% | -15,1 | -22,3 | 47% |
| Juros e outras despesas | -18,1 | -38,4 | 112% | -35,2 | -66,2 | 88% |
| Operações de Hedge | -0,3 | 1,1 | -533% | -32,7 | 1,1 | -103% |
| Variação Câmbial líquida | -15,3 | -80,9 | 430% | -14,5 | -91,4 | 530% |
| Resultado financeiro líquido | -29,8 | -114,8 | 286% | -70,7 | -138,8 | 96% |

Capital de Giro

No final do 3T15, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$139,7 milhões, comparado com R\$79,7 milhões no final do 4T14 e R\$172,2 milhões no 3T14. O ciclo operacional de caixa no final do 3T15 foi de 65 dias, 14 dias a menos do que no final do 3T14 e 26 dias a mais do que no final do 4T14 devido ao trimestre sazonalmente mais forte, impactando as contas a receber e a pagar.

| CAPITAL DE GIRO (em milhões de reais) | 3T14 | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | Var. 3T15/ 3T14 | Var. 3T15/ 4T14 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------------|----------------------------|
| Ativo circulante: | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 337,5 | 414,9 | 312,3 | 335,58 | 387,1 | 49,6 | -27,8 |
| Contas a receber de clientes | 137,8 | 108,8 | 184,9 | 185,86 | 184,2 | 46,4 | 75,4 |
| Estoque | 186,7 | 178,6 | 237,5 | 211,54 | 183,6 | -3,1 | 5,0 |
| Outros | 38,1 | 33,6 | 52 | 53,6 | 51,8 | 13,7 | 18,2 |
| Ativos financeiros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| A) Total | 700,1 | 735,9 | 786,6 | 786,6 | 806,8 | 106,7 | 70,9 |
| B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros) | 362,6 | 321 | 474,4 | 451,0 | 419,6 | 57,0 | 98,6 |
| Passivo circulante: | | | | | | | |
| Fornecedores | 122,8 | 174,5 | 192,4 | 193,3 | 164,4 | 41,6 | -10,1 |
| Dívida de curto prazo | 350,7 | 394,7 | 439,3 | 450,7 | 536,9 | 186,2 | 142,2 |
| Outros | 67,7 | 66,8 | 75,1 | 83,3 | 115,5 | 47,8 | 48,7 |
| Passivos financeiros | 4,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -4,7 | 0,0 |
| C) Total | 545,8 | 636 | 706,8 | 727,3 | 816,8 | 271,0 | 180,8 |
| D) Passivo circulante (menos passivos financeiros) | 190,4 | 241,3 | 267,5 | 276,6 | 279,9 | 89,5 | 38,6 |
| Capital de giro (B-D) | 172,2 | 79,7 | 206,9 | 174,4 | 139,7 | -32,5 | 60,0 |
| Dias de recebíveis | 49 | 37 | 57 | 46 | 57 | 8,2 | 20,2 |
| Dias de estoque | 88 | 85 | 106 | 74 | 78 | -9,7 | -6,7 |
| Dias de fornecedores | 58 | 83 | 86 | 68 | 70 | 12,1 | -12,9 |
| Ciclo de caixa | 79 | 39 | 77 | 52 | 65 | -13,6 | 26,4 |
| Liquidez corrente (A/C) | 1,3x | 1,1x | 1,1x | 1,1x | 1,0x | n/a | n/a |

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, no valor de R\$184,2 milhões no final do 3T15, apresentaram um aumento de R\$75,4 milhões em relação ao 4T14 e de R\$46,4 em relação ao 3T14. O prazo médio de recebimento aumentou de 37 no final do 4T14 para 57 dias no 3Q15, 8 dias a mais do que no 3Q14.

Estoques

Os estoques de R\$183,6 milhões no final do 3T15 aumentaram R\$5,0 milhões em comparação com o 4T14 e diminuíram R\$3,1 milhões em comparação com o 3T14 (R\$186,7 milhões). Os estoques em número de dias diminuíram para 78 dias no final do 3T15 comparado com 85 dias no final do 4T14 e diminuíram 10 dias comparado com o 3T14 (88 dias).

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores diminuíram R\$10,1 milhões, para R\$164,4 milhões no fim do 3T15, comparado com R\$174,5 milhões no 4T14, mas aumentaram R\$41,6 milhões quando comparados com os R\$122,8 milhões no 3T14. O prazo médio de fornecedor diminuiu para 70 comparado com 83 dias no 4T14 e aumentou 12 dias comparado com o 3T14 (58 dias).

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado líquido atingiu R\$204,4 milhões no 3T15, um aumento de R\$20,1 milhões em relação ao 4T14.

Intangível

O total dos ativos intangíveis no 3T15 foi de R\$154,1 milhões, comparado com R\$147,4 milhões no 4T14.

| ATIVO FIXO (em milhões de reais) | 3T14 | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | Var. 3T15/3T14 | Var. 3T15/4T14 |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| Imobilizado | 188,1 | 184,3 | 198,1 | 192,7 | 204,4 | +16,3 | +20,1 |
| Intangível | 145,1 | 147,4 | 150,5 | 150,0 | 154,1 | +9,0 | +6,7 |
| Total | 333,2 | 331,6 | 348,6 | 342,7 | 358,5 | +25,3 | +26,9 |

Capitalização e liquidez

Dívida

O Caixa (incluindo **títulos e valores mobiliários**) no 3T15 foi de R\$387,1 milhões, comparado com R\$414,9 milhões no 4T14. A **Dívida Bruta** no 3T15 foi de R\$902,3 milhões comparado com R\$704,4 milhões no 4T14; a **Dívida Líquida** no 3T15 foi de R\$515,2 milhões comparado com R\$289,5 milhões no 4T14.

| INDICADORES DE LIQUIDEZ (Em milhões de reais) | 3T14 | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | Var. 3T15/3T14 | Var. 3T15/4T14 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 337,5 | 414,9 | 312,3 | 335,6 | 387,1 | 49,6 | -27,8 |
| Dívida curto prazo (CP) | 350,7 | 394,7 | 439,3 | 450,7 | 536,9 | 186,2 | 142,2 |
| Dívida de longo prazo (LP) | 306,4 | 309,6 | 331,7 | 290,6 | 365,5 | 59,1 | 55,9 |
| Dívida em USD | 451,2 | 466,7 | 515,1 | 502,3 | 506,0 | 54,8 | 39,3 |
| Dívida em BRL | 20,4 | 19,0 | 17,6 | 16,2 | 110,9 | 90,5 | 91,9 |
| Dívida em EUR | 185,6 | 218,7 | 238,4 | 222,8 | 285,4 | 99,8 | 66,7 |
| Dívida em outras moedas | - | - | - | - | - | - | - |
| Dívida bruta | 657,1 | 704,4 | 771,0 | 741,3 | 902,3 | 245,2 | 197,9 |
| Caixa líquido / (Dívida líquida) | -319,6 | -289,5 | -458,8 | -405,7 | -515,2 | -195,6 | -225,7 |
| Patrimônio líquido (PL) | 217,4 | 180,6 | 156,6 | 168,2 | 41,0 | -176,4 | -139,6 |
| Caixa e equiv. / Dívida de CP | 1,0x | 1,1x | 0,7x | 0,7x | 0,7x | n/a | n/a |
| Dívida de CP / (CP + LP) | 53,4% | 56,0% | 57,0% | 60,8% | 59,5% | n/a | n/a |
| Caixa líquido (Dívida líquida) / PL | -1,5x | -1,6x | -2,9x | -2,4x | -12,6x | n/a | n/a |
| Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) | 59,5% | 61,6% | 74,6% | 70,7% | 92,6% | n/a | n/a |

A **Dívida de Curto Prazo** no 3T15 foi de R\$536,9 milhões, comparado com R\$394,7 milhões no 4T14. Em termos percentuais sobre o total da dívida bruta, a dívida de longo prazo passou de 44,0% no 4T14 para 40,5% no 3T15.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido de menos de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$ 50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora o indicador a) tenha ficado fora do limite no 3T15, estamos confiantes que a liquidez da Companhia continuará sólida. Também em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, ela acredita que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira no médio prazo.

Patrimônio líquido

O **Patrimônio Líquido** no 3T15 era de R\$41,0 milhões, comparado com R\$180,6 milhões no 4T14, impactado principalmente pelo prejuízo líquido do período.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
(Presidente e Diretor de
Relações com Investidores
Tel.: +55 11 **2627-9106**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abraão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brazil

Teleconferência**Inglês**

Data: **10 de Novembro de 2015**

Horário: 17:00 São Paulo
14:00 Nova York

+1 (646) 843 6054

Senha: Metalfrio

Telefone para replay:

+55 (11) 2188 0400

Senha: Metalfrio

Português

Data: **10 de Novembro de 2015**

Horário: 17:00 São Paulo
14:00 Nova York

+55 11 2188-0155

Senha: Metalfrio

Telefone para replay:

+55 11 2188-0400

Senha: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da Diretoria**

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2015 não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.